



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 1/00

1ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2000

3 de Fevereiro de 2000

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhora Maria Arlete Rocha Rodrigues.

Primeiro Secretário, Senhor Luis M. C. Batista Nunes.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que o Senhor Presidente da Assembleia iria chegar mais tarde, razão de não chamar nenhum membro da Assembleia para a Mesa.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores António Filipe Rodrigues, António Tremço de Brito, Rodrigo Gonçalves e Jaime Pereira Garcia, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente, as Senhoras Vereadoras Judite Pinto e Helena Bastos e os Senhores Vereadores João Bernardino, Fernando Pereira, Gabriel Oliveira, Cumbre Tavares e Miguel Gabriel.

### I - TOMADA DE POSSE

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou, que se encontrava na Mesa o pedido de interrupção ao mandato do Senhor Manuel Ferreira Vieira que colocou a discussão. Não havendo intervenções colocou-o a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta). De seguida informou que se encontravam na Mesa dois pedidos de substituição para esta Sessão, sendo um do Senhor José da Silva e o outro do Senhor Mário Ventura Henriques, que foram lidos pelo Senhor Primeiro Secretário. Informou ainda que o Senhor Mário Ventura Henriques seria substituído pela Senhora Ana Luisa Correia do Nascimento que se encontrava a substituir o Senhor Manuel Ferreira Vieira e que o senhor José da Silva não seria substituído em virtude do Senhor Francisco A. Silveira Mendeiros, que o deveria substituir, não estar presente (Documentos em anexo à presente Acta).

## II - ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao “*Regulamento de Alienação de Fogos Municipais a Funcionários das Autarquias do Concelho da Amadora*”;
- 2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao “*Regulamento de Venda de Fogos a Custos Controlados*”;
- 3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº. 2 do Artigo 18º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa a “*Empréstimo para Aquisição de 73 Fogos na Brandoa – Redução do Prazo Global para 20 anos*”;
- 4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº. 4 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao “*Protocolo de Cooperação da Cidade da Amadora com a Cidade de Piracicaba (São Paulo – Brasil)*”.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

## III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

## IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Nesta Sessão não houve intervenção do Público.

## V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores José Teodoro, Maria Luisa Jubilado,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*Handwritten signature and initials.*

Alves Nunes, Manuel Vieira, Mário Rodrigues, Manuel Graça, Granja da Fonseca, Quadrado Rego e Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.

O Senhor José Teodoro na sua intervenção falou sobre o trânsito, redutores de velocidade e passadeiras, dizendo que em tempos solicitou, numa Sessão da Assembleia, a colocação de redutores de velocidade em determinados locais do Concelho, designadamente na Av.<sup>a</sup> D. Nuno Álvares Pereira. Que esta colocação se prende com a passagem de crianças para as Escolas e com os muitos acidentes que ali se verificam, sendo alguns com alguma perigosidade, razão de solicitar a resolução deste problema com a máxima urgência. Sobre jovens deficientes com idade escolar, dizendo que têm muitas dificuldades na sua deslocação para a Escola, pelo que pergunta se será possível a Câmara adquirir uma carrinha para o seu transporte, de modo a minimizar o problema dos deficientes e também dos seus familiares.

A Senhora Maria Luisa Jubilado na sua intervenção falou sobre o barracão da Damaia onde é suposto passar a funcionar provisoriamente o Tribunal da Amadora, perguntando quando se iniciam as obras, quem é que as paga, quando é suposto começar a funcionar e quando for construído de raiz o Tribunal qual será o destino daquele espaço. Finalmente disse Ter Conhecimento de um processo na Câmara para pôr a funcionar nove carrinhas pequenas de transporte de passageiros entre as Freguesias da Reboleira, Damaia e Buraca, pelo que pergunta se aquele processo está a avançar ou não.

O Senhor Alves Nunes falou sobre os redutores de velocidade na Av.<sup>a</sup> D. Nuno Álvares Pereira, dizendo que estão pedidos há muito tempo, tendo-lhe sido prometido pelo Senhor Vereador do Pelouro a sua colocação e também que o atraso se deve à conclusão das obras da EPAL. Disse que nas passadeiras junto às Escolas existem os chamados "Patrulheiros" para auxiliarem as crianças a atravessar as Ruas. Disse ainda que é pena não haver patulhamento policial naquela Avenida para detectar os excessos de velocidade. Por fim disse que já que não foi atendido o seu pedido, por escrito, de ser convocado para as reuniões da obra que se realiza na zona do Borel, seja chamada a atenção do empreiteiro para a falta de sinalização a fim de que não haja mais acidentes naquele local.

O Senhor Manuel Vieira na sua intervenção solicitou que fosse comunicado à Assembleia Metropolitana de Lisboa a sua retoma do lugar como membro da Assembleia para poder

exercer ali as suas funções. Falou sobre a CERCIAMA para dizer que na 2ª. Feira vão ser inauguradas as novas instalações para a qual foram enviados convites e também que, como Presidente da Assembleia Geral, estende esse convite a todos os membros da Assembleia Municipal. Que aquelas instalações foram fruto dum grande esforço, de grande apoio da Câmara Municipal e da contribuição de 80% do custo pela Segurança Social. Sobre os Campos de Ténis do Borel para dizer que estão num estado de degradação muito grande, perguntando para quando a sua reparação. Neste momento, pelas 21.50 horas, o Senhor Presidente da Assembleia ocupou o seu lugar, passando a Mesa a ser constituída pelo Senhor Presidente da Assembleia, António Ramos Preto, pela Senhora Primeiro Secretário, Maria Arlete Rocha Rodrigues e pelo Senhor Segundo Secretário, Luis Manuel da Costa Batista Nunes.

O Senhor Mário Rodrigues na sua intervenção perguntou qual a posição da Câmara face ao actual quadro da AMASCULTURA e se está de acordo ou não em acabar com o Grupo de Teatro da MALAPOSTA e com a própria AMASCULTURA.

O Senhor Manuel Graça disse que gostaria de ser esclarecido sobre uma reportagem televisiva, passada no passado Domingo no Canal 1, que se reportava à "Exposição de Canicultura no Parque das Nações". O jornalista disse que teria estado, no exterior, alguém da Câmara da Amadora com animais para doação e que havia afirmado o jornalista que os que regressassem ao Canil da Amadora seriam abatidos. Pensa que esta afirmação do jornalista teria sido um lapso, mas que gostaria de ser esclarecido sobre este assunto. Por fim respondeu ao Orador anterior, dizendo que a AMASCULTURA é um projecto a seguir por diante e que a Câmara Municipal da Amadora nas entidades de decisão parece assegurar a viabilização de toda a sua programação devendo, em seu entender, manter-se sempre um sentido crítico.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como, as obras da EPAL na Avª. D. Nuno Álvares Pereira, dizendo que a Câmara exigiu à EPAL que fosse feita a pavimentação da Avenida de lãncil a lãncile que a EPAL já adjudicou essa obra por cerca de 160 mil contos. Sobre os redutores de velocidade, disse que já foram adjudicados, estando a Câmara à espera do seu fornecimento para os poder colocar e que vão ser colocados na Avenida, independentemente das obras estarem ou não concluídas. Que já foram tomadas medidas, nomeadamente, a colocação de sinalização de aproximação de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Escolas e a colocação de Patrulheiros. Sobre a questão dos deficientes disse que não é fácil arranjar uma solução e que é uma situação que o preocupa. Sobre o deficiente que apareceu nos jornais e na televisão a dizer que está à espera, há cerca de 8 anos, da construção de uma rampa para poder sair de casa e se poder deslocar, disse que o projecto de construção está a ser feito e que de seguida será executada a obra. Que existem vários problemas na acessibilidade para deficientes e que esta situação está a ser corrigida, nomeadamente, o rebaixamento dos passeios junto às passadeiras. Sobre o transporte de deficientes disse que entrou em contacto com a Secretaria de Estado para a cedência de uma carrinha, mas que esta terá de ser entregue a uma Instituição, pois a Câmara não a pode receber e também que se a Secretaria de Estado não resolver o problema em tempo útil a Câmara, tal como fez para as Juntas de Freguesia, também poderá tomar essa iniciativa. Sobre o Tribunal disse que o barracão da Damaia vai ser recuperado, encontrando-se a verba para a recuperação no PIDAP. Que é uma obra que vai ser suportada, na sua totalidade, pelo Ministério da Justiça. Que a obra vai arrancar muito brevemente para que o Tribunal possa funcionar já no próximo Ano Judicial, isto porque é um objectivo do próprio Ministério. Que vão ser criados mecanismos para atenuar o impacto visual, bem como o impacto do ruído pela passagem do comboio. Que o que ficou explícito no protocolo assinado foi de, depois da construção do Palácio da Justiça, aquele espaço ser entregue à Câmara, definindo a Câmara na altura, qual o tipo de utilização que lhe vai ser dado. Que o espaço poderá ficar ao serviço da Câmara ou da Junta de Freguesia da Damaia, nomeadamente para a instalação da sua Sede. Sobre a criação de uma empresa de transportes públicos na Amadora, disse que não há nenhuma decisão, mas que a Câmara lançou um estudo em relação a esta questão e que está à espera da sua conclusão. Sobre as obras do cruzamento do Borel, disse que houve um período em que as obras estavam a ser feitas sem nenhum sistema de segurança e sem sinalização, mas que depois da Câmara ser alertada para esta situação foram tomadas medidas para corrigir essa situação, nomeadamente, a colocação de projectores de iluminação para que haja visibilidade principalmente à noite. Sobre a CERCIAMA disse que ainda na última reunião de Câmara foi aprovada uma proposta de permuta do espaço junto às novas instalações, de modo a que haja um espaço de recreio para os seus utentes. Sobre os Campos de Ténis do Borel disse que existem vários problemas, nomeadamente a falta de equipamentos de apoio e que vai ser feito um projecto para a construção desses equipamentos e a recuperação dos Campos. Que foi feito um protocolo de cedência à Federação Portuguesa de Ténis que por sua vez os entregou a outra entidade que os deixou no estado em que estão. Sobre a AMASCULTURA disse que

é para continuar e que o principal objectivo é o Teatro e também que a Amadora vai continuar a integrá-la. Finalmente disse que desconhecia o que se passou na Exposição de Canicultura do Parque das Nações e também que não tinha conhecimento de ter ido ali alguém da Câmara para doar animais, pelo que se vai informar sobre a situação.

O Senhor Granja da Fonseca interveio para dizer que tem manifestado, há muito tempo, a sua preocupação sobre o Tribunal e que não está contra a sua instalação provisória no barracão da Damaia, mas sim apreensivo com a dignidade do Tribunal e ainda que aquele barracão não tem a mínima dignidade. Que não está de acordo com a construção do Palácio da Justiça no Borel, pois não existe ali o espaço suficiente, nomeadamente para estacionamento. Finalmente disse que a solução provisória mais digna era a que foi aprovada pelo executivo anterior, isto é, a construção de um edifício junto ao Parque Central.

O Senhor Quadrado Rego interveio para falar sobre a notícia de falta de uma rampa para deficientes, dizendo que este caso se refere à sua Freguesia e que logo que soube da notícia entrou em contacto com a Câmara, tendo-lhe sido dito que o projecto de construção está quase concluído e que as obras terão início o mais rapidamente possível.

O Senhor Manuel Vieira voltou a intervir para dizer que a conservação dos Campos de Ténis deve ser feita de dois em dois anos, o que não foi feito.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que, do Ministério da Justiça se deslocaram, técnicos do Ministério, ao local e que verificaram que tinha condições para o funcionamento do Tribunal. Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

## **VI - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao “*Regulamento de Alienação de Fogos Municipais a Funcionários das Autarquias do Concelho da Amadora*”.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao “*Regulamento de Venda de Fogos a Custos Controlados*”.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que de acordo com o decidido pela Comissão Permanente, este ponto e o seguinte seriam discutidos em conjunto e que o tempo para discussão seria de 10 minutos por cada bancada, incluindo a Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para discussão desta matéria, tendo para o efeito emitido parecer, o qual foi lido pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta)

De seguida, O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para introdução formal da proposta.

Após esta introdução, o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão da proposta, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Frade, José Fernandes e José Teodoro para dizerem que as suas bancadas iriam votar os dois pontos favoravelmente.

Finda as intervenções, O Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta referente ao ponto nº. 1 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor (Documento em anexo à presente Acta). De seguida colocou o ponto nº. 2 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com 35 votos a favor ( Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, as deliberações foram tomadas em minuta, merecendo a referente ao ponto nº. 1 a aprovação por unanimidade com 30 votos a favor e a referente ao ponto nº. 2 também a aprovação por unanimidade com 35 votos a favor (Documentos em anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

3 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº. 2 do Artigo 18º. do Decreto-Lei nº. 197/99, de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa a *“Empréstimo para Aquisição de 73 Fogos na Brandoa – Redução do Prazo Global para 20 anos”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que de acordo com o decidido pela Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 5 minutos incluindo a Câmara, para discussão deste ponto. Que esta proposta já tinha sido aprovada pela Assembleia e que voltou novamente à Assembleia, face à necessidade de introdução de algumas alterações devido a um Acórdão do Tribunal de Contas. Informou ainda que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para discutir esta matéria, tendo para o efeito emitido parecer, o qual foi lido pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para introdução formal da proposta.

Após esta introdução, o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão da proposta e não havendo intervenções colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade, com 35 votos a favor (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta, por unanimidade, com 35 votos a favor ( Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº. 4 do Artigo 53º. da Lei nº.- 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa ao *“Protocolo de Cooperação da Cidade da Amadora com a Cidade de Piracicaba (São Paulo – Brasil)”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que de acordo com o decidido pela Comissão Permanente, cada bancada dispunha de 5 minutos incluindo a Câmara, para discussão deste ponto. Informou ainda que a Comissão Permanente havia reunido para discutir esta matéria, tendo para o efeito emitido parecer, o qual foi lido pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para introdução formal da proposta.

Após esta introdução, o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para a sua discussão e não havendo intervenções colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade, com 35 votos a favor (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta, por unanimidade, com 35 votos a favor ( Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por esgotado.

Finda a discussão da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 23. 15 horas.

*António José Luís*  
*Aguiar*